

TESTEMUNHO DE PE. TIAGO ALBERIONE SOBRE A PRIMEIRA MESTRA TECLA

NO 40º ANO DE FUNDAÇÃO
DA FAMÍLIA PAULINA

*O texto Abundantes Divitiae,
escrito pelo Pe. Alberione
por ocasião do quadragésimo ano
de fundação da Família Paulina,
traz no apêndice este testemunho
sobre a Primeira Mestra Tecla.
Os números à margem correspondem
ao texto Abundantes Divitiae¹.*

*[Osservazione: I numeri a margine al testo che ci avete inviato non corrispondo al testo di Abundantes Divitiae,
que abbiamo in portoghese, stampato dalla Paulus (San Paolo), Brasil, anno 2000].*

A PRIMEIRA MESTRA

Roma, 14.4.1954

232. O Primeiro Mestre havia submetido o pensamento de formar uma Família religiosa feminina ao lado da masculina apenas iniciada. Indicaram-lhe algumas jovens boas, mas pouco conhecidas por ele, e já não muito novas. Logo se deu conta que tanto na primeira como na segunda Família, várias pessoas que haviam ingressado, não possuíam a vocação para uma verdadeira vida religiosa.

233. Mas, se tratava de algo muito essencial: a vida religiosa; a inteligência e o amor ao apostolado específico se formariam gradativamente, desde que houvesse docilidade à voz de Deus. Esta preocupação se prolongou durante vários meses... Então, os clérigos do Seminário e os que já eram cooperadores espirituais, celebraram o mês de Maio a fim de que o Senhor providenciasse a família feminina.



Concluído o mês disseram-lhe que “em Castagnito d’Alba, uma jovem de boa família, que, pela piedade, inteligência, docilidade, bondade serviria bem... Mas há duas dificuldades: a pouca saúde e o ter frequentado apenas a escola de sua terra”. “Venha”, respondeu o Primeiro Mestre, “receberá do Senhor a saúde suficiente e a ciência necessária para seu

cargo: ‘quando o Senhor quer’ ”.

234. Havia dificuldades, mas foram superadas especialmente com a ajuda do então clérigo e atualmente cônego-pároco em Barolo, irmão da jovem, que hoje é a Primeira Mestra das Filhas de São Paulo. As coisas procederam de tal forma que se viu claramente a mão de Deus.

¹ *Abundantes Divitiae*, EP, Roma 1985, nn. 232-239; *Considerate la vostra vocazione*, EP, Roma 1990, Circ. 210.

Ingressou e, como primeiro ensaio, ficou doente. Mas logo cativou uma estima quase reverencial de todos. Então foi assumido com o Senhor o empenho que está contido no nosso “*pacto ou segredo de êxito*” e que serviu nas maiores ocasiões e dificuldades. Alguém continuava a objetar: “Dará tudo o que tem, mas dará bem pouco à nova família, e pode ser até que se torne um peso, por causa de sua saúde”. Mas o *pacto* que era sempre renovado... e o conjunto todo, mostrou como o Senhor opera quase insensivelmente, mas eficazmente; e que a bondade e a sensatez superam o vigor físico e a ciência.



235. Na Família das Filhas de São Paulo, no princípio, havia muitos atritos... mas tudo serviu para que Teresa, como todos a chamavam, conciliasse o afeto das Filhas e a estima geral: tanto que um dia, depois que se tinham afastado aquelas que não tinha verdadeira vocação religiosa, foi anunciado *que Teresa fora eleita superiora* e o consenso foi total.

236. O seu progresso na piedade, vida religiosa, docilidade, amor ao instituto, ao apostolado e às almas foi sempre crescendo. O trabalho que hoje tem de executar seria excessivo até para uma pessoa fisicamente robusta: tudo dom de Deus. Para o Primeiro Mestre foi de ajuda constante:



- 1) para formar bem as Filhas de São Paulo; as quais iniciaram como que do nada e atingiram uma formação espiritual, intelectual, apostólica aceita e operante em todo lugar: na simplicidade, sobrenaturalidade, presteza;
- 2) para encaminhá-las no apostolado específico: coisa insólita e difícil naquele tempo, conforme o raciocínio humano: no entanto, sob sua direção, se chegou a formar escritoras, conferencistas, técnicas, propagandistas e encarregadas do cinema e do rádio.

237. 3) para superar os momentos árdus; que foram muitos, alguns devidos a pessoas, outros à economia, outros às incompreensões, à época, às doenças e mortes, etc.
4) para constituir as Pias Discípulas e as Irmãs Pastorinhas: deu uma mão forte para o nascer, o crescer, a aprovação de ambas as congregações; amparou-as e aconselhou-as; prestou ajuda financeira, submetendo-se a sacrifícios e tem a gratidão e a confiança das duas famílias.

238. Seu exemplo e bondade valem muito mais que a autoridade: sabe conciliar suavidade com decisão, prudência com fortaleza. Foi realmente amparada fisicamente por Deus, guiada com luzes sobrenaturais, como constatou o Primeiro Mestre nas muitas viagens em visita às casas.

É assim que as Filhas de São Paulo crescem em número, casas, iniciativas: e estão quase em vinte nações.

239. As Filhas de São Paulo têm nela um duplo livro: O primeiro: o da sua vida cotidiana exemplar; o segundo: o de suas práticas e continuas conferências às irmãs, os muitos avisos gerais e particulares, os escritos publicados no folheto interno “Regina Apostolorum”, etc. que se recolhidos - num livro de papel - teríamos um belo e volumoso livro que será um tesouro, agora e no futuro, para todas as Filhas de São Paulo; mas, especialmente, para aquelas que moram longe e ou que entraram nas várias nações e não conseguem encontrá-la sempre, nem mesmo brevemente durante as visitas.